

## O CÓDIGO DE ÉTICA DO CONSERVADOR-RESTAURADOR E OS CURSOS DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO NO BRASIL

**QUEVEDO, Degli Márcia S. de<sup>1</sup>; NEUBERT, Suélen<sup>2</sup>; HEIDEN, Roberto<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pelotas, aluna do Bacharelado em Conservação e Restauro de Bens Culturais Móveis, e-mail [deglimarcia@bol.com.br](mailto:deglimarcia@bol.com.br); <sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas, aluna do Bacharelado em Conservação e Restauro de Bens Culturais Móveis, e-mail [suelenneubert@yahoo.com.br](mailto:suelenneubert@yahoo.com.br); <sup>3</sup> Universidade Federal de Pelotas, professor coordenador do Bacharelado em Conservação e Restauro de Bens Culturais Móveis do Departamento de Museologia, Conservação e Restauro do Instituto de Ciências Humanas, e-mail: [roberto.heiden@yahoo.com.br](mailto:roberto.heiden@yahoo.com.br).

### 1 INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta algumas reflexões decorrentes do projeto de pesquisa “O Curso de Conservação e Restauro da UFPEL no contexto da expansão do ensino superior e da consolidação da profissão do Conservador/restaurador”<sup>1</sup>, que objetiva investigar o processo de criação e consolidação do Curso de Conservação e Restauro de Bens Culturais Móveis da UFPEL, de modo a compreender sua relação com a consolidação da profissão do Conservador/restaurador de Bens Culturais e com a expansão do ensino superior no Brasil.

Este texto apresenta resultados parciais do referido projeto, e discute aspectos dos cursos de Conservação e Restauro ofertados no Brasil, confrontando-os com alguns parâmetros fundamentais inseridos no Código de Ética do Conservador-restaurador<sup>2</sup>. Neste sentido, nosso trabalho busca verificar se os conteúdos propostos pelas instituições e seus cursos vão ao encontro dos critérios contidos no referido código.

### 2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

O desenvolvimento do trabalho teve como parâmetros o Código de Ética do Conservador-restaurador, entrevistas realizadas pela equipe do projeto com professores da área e alguns dados sobre as atividades pedagógicas dos cursos de Conservação e Restauro existentes no Brasil, obtidos através de pesquisa empírica, uma vez que não existe bibliografia específica sobre o assunto.

O Código de Ética é um documento que estabelece a postura do profissional da área da conservação e restauro diante dos bens culturais sob seus cuidados e diante da sociedade. O respectivo código teve seu texto elaborado a partir dos Códigos do *International Council Museums-ICOM*, do *American Institute of Conservation - AIC*, do *European Federation of Conservator-Restorers' Organizations - ECCO* e de DUVIVIER, Edna May de A, **Código de Ética: um enfoque preliminar**, in: Boletim da Associação Brasileira de Conservadores-Restauradores de Bens Culturais - ABRACOR, Ano VIII, N. 1 - Julho/1988, Rio de Janeiro, RJ, Brasil<sup>3</sup>. A elaboração e a aprovação do texto teve a participação de profissionais da área de conservação e restauro, integrantes da APCR, ACCR, da

<sup>1</sup> Coordenação professor Roberto Heiden.

<sup>2</sup> Disponível em <http://arquivoestado.sp.gov.br/.../CodigoEticaConservadorRestaurador.pdf>, - Acesso em 12/07/2012.

<sup>3</sup> Disponível em <http://arquivoestado.sp.gov.br/.../CodigoEticaConservadorRestaurador.pdf>, - Acesso em 12/07/2012.

ARCO IT, UFBA, NUCON/COPEDOC/IPHAN, RJ, da ABRACOR, da APCR, da ACOR-RS, da ABER, UFRJ, da Universidade Nova de Lisboa/Portugal e da Pinacoteca do Estado de SP.

A partir dos dados expostos acima, elencamos três aspectos que julgamos importantes dentro do Código de Ética e confrontamos com as propostas pedagógicas dos cursos de graduação em Conservação e Restauro existentes no Brasil, buscando verificar se há consonância com o referido código.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Código de Ética do Conservador-restaurador é um documento importante, não só para o profissional atuante, mas também como uma ferramenta, que contribui com as políticas e ações concretas para a preservação dos bens culturais. Neste sentido, este trabalho não espera esgotar esta temática, pois isso somente seria resultado de um estudo mais exaustivo. Em face disto, destacamos três aspectos importantes para boa prática da profissão e que são centrais neste código de ética: a relação entre o conservador-restaurador com os bens culturais, a realização de pesquisa e documentação e relação entre o proprietário ou responsável legal com o conservador-restaurador.

Através de uma pesquisa obtida de fontes documentais, verificou-se que no Brasil cinco instituições de nível superior já oferecem cursos de Conservação e Restauro, dentre as quais se destacam a Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), o Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) e a Pontifícia Universidade Católica (PUC) de São Paulo.

Aprofundando a análise dos aspectos éticos, verificamos que a “relação com os bens culturais” com o conservador-restaurador, abrange critérios relevantes nos quais o profissional deve embasar sua atuação, como o respeito à integridade física destes bens e o seu valor estético e histórico, dando ênfase à conservação preventiva, à compatibilidade e retratabilidade dos materiais usados, por exemplo. Deve-se buscar sempre a atualização e o aprimoramento de conhecimentos e habilidades e, acima de tudo, deve-se agir dentro dos princípios éticos. De acordo com os cursos existentes, constatamos o que segue:

- Curso de Tecnologia em Conservação e Restauro do IFMG: está direcionado aos bens imóveis. Nas disciplinas de Materiais I e II o aluno obtém conhecimentos sobre diversos materiais usados na arquitetura tradicional e de materiais modernos, usados em obras de conservação e restauro, adequados ao conceito de preservação e na disciplina de História da Arte recebe subsídios sobre questões histórico-teórico-conceituais, contextualizando procedimentos e tecnologia.

- Curso Superior de Tecnologia em Conservação e Restauro da PUC-SP: em disciplinas como Estética e Introdução aos Estudos Patrimoniais, o aluno recebe qualificação técnica e científica, com competência para preservar o patrimônio histórico e cultural, respeitando sua integridade histórica e estética.

- Curso de Bacharelado em Conservação e Restauro de Bens Culturais Móveis da UFPEL: nas disciplinas de Materiais e Técnicas de Bens Culturais I, II e III, o aluno tem o subsídio para o reconhecimento dos materiais e técnicas utilizados em bens culturais, a percepção da estrutura visual e física das obras e a análise dos materiais e suas aplicações, e em disciplinas como História da arte I e II e História da Arte Brasileira, adquire conhecimentos para a identificação dos materiais em determinados períodos históricos da arte.

- Curso de Bacharelado em Conservação e Restauro de Bens Culturais Móveis da UFMG: a disciplina de Fundamentos Científicos da Restauração fornece ao aluno o suporte para a percepção dos bens culturais em seu aspecto material, tomando conhecimento sobre os materiais usados, assim como métodos de exame e análises empregados em restauro.

- Curso de Graduação em Conservação-Restauração de Bens Culturais Móveis da UFRJ: segundo sua coordenadora, Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Luisa Soares, o curso está passando por avaliação curricular e adequação de espaços, o que impede um aprofundamento maior na pesquisa de suas atividades pedagógicas<sup>4</sup>.

Na realização da pesquisa e documentação, o profissional deve anotar todas as etapas das intervenções efetuadas, os exames realizados, os produtos químicos utilizados e fazer o registro fotográfico de todo o processo. Esta documentação é extremamente importante para a segurança do bem cultural e do profissional responsável, que deverá fornecê-la sob a forma de relatório para a instituição ou responsável. Nesta etapa, verificamos o seguinte:

- Curso de Tecnologia em Conservação e Restauro do IFMG: em disciplinas como Projeto de Restauração I, II, III e IV e Fotografia Documental, o aluno desenvolve conhecimentos de diagnóstico dos bens a serem restaurados e métodos de intervenção, objetivando a conservação e o restauro dos bens culturais imóveis.

- Curso Superior de Tecnologia em Conservação e Restauro da PUC-SP: a disciplina de Registro de Documentação no Restauro dá ao aluno os conhecimentos necessários para a elaboração de um dossiê de restauro.

- Curso de Bacharelado em Conservação e Restauro de Bens Culturais Móveis da UFPEL: a disciplina de Pesquisa Arquivística e Documental auxilia o aluno no desenvolvimento da pesquisa e documentação em trabalhos de conservação e restauro, através de preenchimento de fichas catalográficas, passando por todas as etapas, da identificação ao registro fotográfico dos bens culturais.

- Curso de Bacharelado em Conservação e Restauro de Bens Culturais Móveis da UFMG: em Metodologia da Pesquisa, o aluno elabora e executa métodos e técnicas de pesquisa, assim como apresentação e análise de dados.

A relação entre o conservador-restaurador com a instituição ou responsável legal, resulta como parte integrante e não menos importante do código, pois é através dela que se dará o bom desempenho das atividades de conservação e de restauro. Portanto, esta relação deve ser criteriosa, baseada na honestidade, no respeito e acima de tudo dentro dos preceitos da ética profissional. Ao analisarmos esta questão nos cursos, verificamos que:

- Curso de Tecnologia em Conservação e Restauro do IFMG: nas disciplinas de Gerenciamento e Administração de Obras e Ética e Exercício Profissional, o aluno obtém respectivamente, subsídios para gerir obras e serviços e conhecimentos complementares para o exercício da profissão, criando desta forma, um vínculo com a instituição ou responsável legal.

- Curso Superior de Tecnologia em Conservação e Restauro da PUC-SP: a disciplina de Introdução à Gestão de Obras de Restauro, auxilia o futuro profissional com conhecimentos que vão além dos procedimentos de conservação e restauro, possibilitando sua atuação em preservação e gestão patrimoniais.

---

<sup>4</sup> Dados obtidos por meio de entrevista semi-estruturada com a Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Luisa Soares-Coordenadora do curso de Graduação em Conservação-Restauração de Bens Culturais Móveis-UFRJ.

- Curso de Bacharelado em Conservação e Restauo de Bens Culturais Móveis da UFPEL: a relação com a instituição ou responsável legal está inserida no estágio, que compõe a grade curricular como disciplina obrigatória, onde o aluno irá assumir uma postura mais profissional, estabelecendo um vínculo com a instituição.

- Curso de Bacharelado em Conservação e Restauo de Bens Culturais Móveis da UFMG: a relação com a instituição está inserida nas disciplinas de Estágio em Conservação e Estágio em Restauração, onde o aluno irá desenvolver separadamente atividades de conservação e de restauo, em museus e instituições.

Cabe salientar ainda, que os cursos de graduação em Conservação e Restauo são bastante recentes no Brasil, o que nos leva a crer que muitas mudanças ainda podem ocorrer para sua consolidação, como no caso do curso da UFRJ, que está atualmente passando por avaliações e adequações em sua estrutura. Todavia, observa-se que a preocupação com questões éticas, fica evidente através das atividades pedagógicas desenvolvidas pelos referidos cursos.

#### 4 CONCLUSÃO

Visto que a regulamentação da profissão do conservador-restaurador está em processo e que ainda não existe órgão de fiscalização da atuação profissional nesse sentido, entidades como a ABRACOR, ABER, ACOR-RS, ACCR, entre outras, vem contribuindo para formação da ética dos profissionais, agindo não como fiscalizadores, porém, também combatendo o empirismo, promovendo o debate científico e lutando pela consolidação da profissão.

No entanto, podemos observar pelo desenvolvimento do trabalho, que os objetivos propostos pelos projetos pedagógicos dos cursos vigentes, abrangem uma parte significativa de aspectos e diretrizes postas no código de ética do conservador-restaurador, o que provavelmente venha a contribuir para uma boa formação acadêmica e, conseqüentemente, para um bom desempenho do profissional egresso.

Ainda assim, a falta de diretrizes e políticas públicas mais abrangentes para a profissão e a sua formação acadêmica, faz com que os cursos tenham propostas pedagógicas, e mesmo as suas nomenclaturas, com razoáveis diferenças. A análise destes cursos, tendo como parâmetro o código de ética do conservador-restaurador, explicita esta característica dos referidos cursos.

#### 5 REFERÊNCIAS

**Conservação-restauração Escola Belas Artes da UFMG.** Disponível em: <http://www.eba.ufmg.br/graduacao/conservacao/curso.html>. Acesso em 25 jan. 2012.

**Curso de Tecnologia em Conservação e Restauo do IFMG.** Disponível em: <http://ifmg.edu.br/>. Acesso em 26 jan. 2012.

**Conservação e Restauo UFPel.** Disponível em: <http://conservacaoerestauo.wordpress.com/ocurso/grade-curricular/>. Acesso em 26 jan. 2012.

**Código de Ética do Conservador-Restaurador.** Disponível em: <http://www.arquivoestado.sp.gov.br/preservacao/pdfs/CodigoEticaConservadorRestaurador.pdf>. Acesso em 12 jul. 2012.